

## Renda Fixa

### Destaque: Relatório de Inflação indica alta da Selic no curto prazo

**A Semana:** O Relatório Trimestral de Inflação, ao contrário da ata da última reunião do Copom, afirmou de forma explícita que há necessidade de ajuste da taxa básica de juros no curto prazo. O documento citou que o balanço de riscos evoluiu de forma desfavorável desde o último Relatório e agora vê a necessidade de ajuste para que as expectativas de inflação sejam ancoradas. Dos riscos citados, destaque para o aumento da liquidez global com pressão sobre os preços das commodities, o descompasso interno entre expansão da oferta e da demanda e para o forte aquecimento do mercado de trabalho. Houve aumento das projeções para o IPCA de 2011 nos cenários de referência (4,6% para 5,0%) e de mercado (4,6% para 4,8%). Os indicadores de preços divulgados na semana mostraram que a inflação segue elevada, ainda que tenha dado algum sinal de arrefecimento. O IPCA-15 do mês de dezembro registrou alta de 0,69%. Em 2010, o avanço foi de 5,79%. Na semana, o DI jan/12 subiu de 11,86% para 12,12% aa e o DI jan/13 encerrou a sexta-feira negociado a 12,37% aa, ante 12,32% do fechamento da semana anterior.

**Expectativas:** Relatório de inflação praticamente elimina apostas para menor juros no começo do ano. Com a divulgação do último relatório de inflação, o mercado praticamente descartou a corrente de apostas que vinha cogitando um período maior de juros nos atuais patamares para melhor observação da dinâmica de preços e demanda pós o último aperto monetário via compulsório. Com isso, houve forte movimento de compra nos vértices mais aderentes à política monetária (até 2013), e desse ponto em diante até alguma redução nos prêmios com a percepção de menor risco inflacionário no longo prazo. Acreditamos que os vencimentos mais curtos devam perder força de alta já que a precificação da Selic está em níveis de 200 bps, nível de consenso entre os agentes econômicos. Para os vértices mais longos acreditamos no aumento de prêmios ao longo da semana.

## Renda Variável

### Destaque: Semana de ganhos para as bolsas

**Gestão de Renda Variável**  
George Sanders  
[george.sanders@infinityasset.com.br](mailto:george.sanders@infinityasset.com.br)

**A Semana:** Os mercados de ações apresentaram bom desempenho na semana passada. Se por um lado persistem as preocupações com a situação enfrentada pelos países europeus, com novas ameaças de rebaixamento de rating pelas principais agências de classificação de risco, por outro os números de atividade econômica seguem indicando recuperação, ainda que moderada. Nos EUA, os dados mais recentes relacionados ao setor imobiliário voltaram a registrar expansão, assim como a renda e os gastos dos consumidores. O principal número conhecido no período foi o PIB do 3º trimestre dos EUA, que cresceu 2,6% em base anual. Algumas notícias de fusões e aquisições também mexeram com o mercado na última semana e contribuíram para a alta das bolsas de valores. O índice de ações norte-americano S&P-500 avançou 1% na semana passada. O Ibovespa desta vez acompanhou as oscilações externas e subiu 0,74%, encerrando a última quinta-feira aos 68.486 pontos.

### Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba  
[savio.borba@infinityasset.com.br](mailto:savio.borba@infinityasset.com.br)

### Área Econômica

Carlos Acquisti  
[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

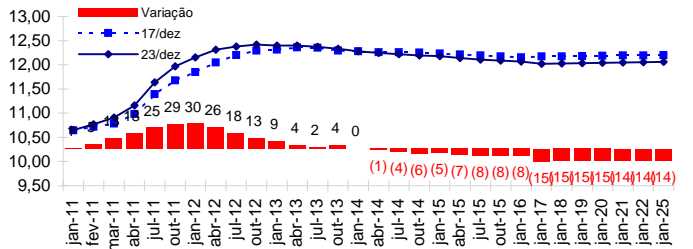


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

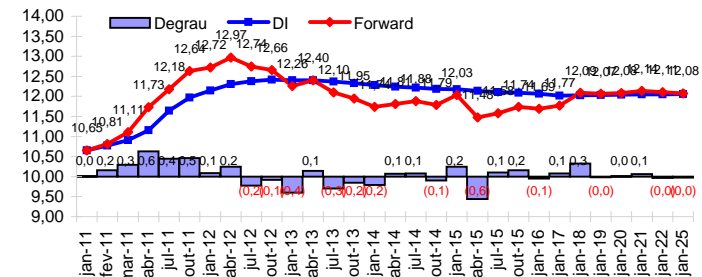
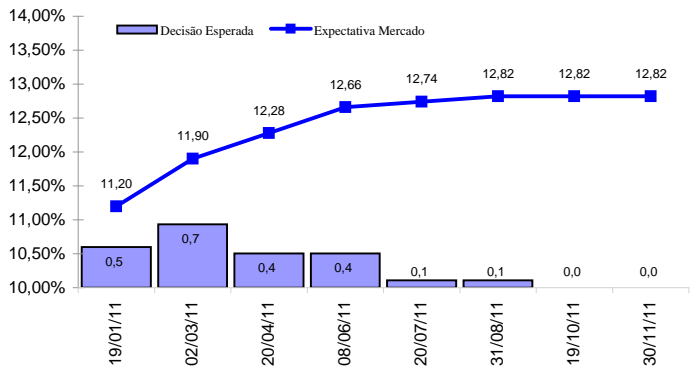


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



## Câmbio

### Destaque: Dólar recua em semana de baixa liquidez

**Gestão de Câmbio**  
Carlos Allievi  
[carlos.allievi@infinityasset.com.br](mailto:carlos.allievi@infinityasset.com.br)

**A Semana:** Em uma semana marcada pela forte queda do volume de negócios, reflexo das festas de final de ano, o dólar registrou forte desvalorização no mercado cambial local. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a última sexta-feira (daí 24) negociada a R\$ 1,691 nas operações de venda, o que representa uma desvalorização da ordem de 1,4% em comparação ao fechamento da semana anterior. Bons números de atividade econômica no exterior e perspectivas de aumento da Selic no curto prazo foram os principais drivers do mercado cambial na última semana. A ausência do Banco Central na ponta compradora do mercado à vista nos dois últimos dias da semana também influenciou a queda do dólar. Entre os dados divulgados, o déficit em conta corrente do mês de novembro foi de US\$ 4,7 bilhões e o Investimento Estrangeiro Direto foi de US\$ 3,7 bilhões. Segundo o Banco Central, o fluxo cambial de dezembro era negativo em US\$ 1,3 bilhão até o último dia 17.

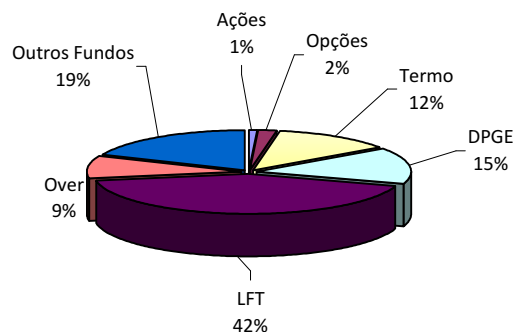
**Expectativas:** Última semana do ano, muito pouco a acrescentar. Mercados devem seguir embalados pelas vendas de Natal, devendo ser recordes por aqui. Teremos os famosos ajustes de carteiras, onde fundos, tesourarias, e investidores estrangeiros defenderão seus papéis visando uma melhor rentabilidade. Teremos também mudanças em carteiras, já visando apostas para 2011. O fluxo para Brasil continua negativo neste fim de ano, com medo de China e dos PIIGS. Existe a chance de novos recursos virem para o Brasil no começo do ano, e de fusões e aquisições se acelerarem, mas no geral, parece que a cautela com emergentes deverá continuar mandando.

**Expectativas:** Esta última semana do ano de 2010 deverá ser marcada por uma liquidez ainda menor no mercado cambial doméstico, com pequenas oscilações do dólar. Alguns dados de atividade serão divulgados no exterior e podem trazer alguma volatilidade ao mercado. Em função deste volume mais restrito de negócios, a tendência é de que o Banco Central não realize leilões diários de compra no mercado à vista.

## Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Nov/10	6 Meses	12 meses	2010
CDI	0,81%	5,09%	9,52%	8,73%
Selic	0,81%	5,11%	9,56%	8,77%
Ibovespa	-4,20%	7,39%	0,99%	-1,29%
Variação Cambial (Ptax)	0,86%	-5,54%	-1,97%	-1,44%
Risco-País	13,14%	-15,74%	-14,29%	3,13%
IGPM	1,45%	5,50%	10,27%	10,56%
IPCA	0,83%	2,09%	5,63%	5,25%

## Composição Média das Carteiras



## Agenda: 27-Dezembro a 31-Dezembro

	27-dez	28-dez	29-dez	30-dez	31-dez
<b>Brasil</b>	8h30 Relatório Focus		8hs IGP-M (dezembro)		
			10h30 Resultado nominal (novembro)		
<b>EUA</b>	13h30 Atividade Fed Dallas	12hs Preços de casas S&P Case Shiller	13h30 Estoques de Petróleo	11h30 Novos pedidos de seguro-desemprego	
		13hs Confiança do consumidor		12h45 Índice PMI Gerentes de compra	
		13hs Índice atividade Fed Richmond		13hs Venda de casas pendentes	